

ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS. GETULIO LEITÃO NO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ-PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

STRATEGIES FOR THE REDUCTION OF PREGNANCY IN THE ADOLESCENCE OF THE UBS. GETULIO LEITÃO IN THE MUNICIPALITY OF URUÇUÍ-PI: AN INTERVENTION PROPOSAL.

Cynthia Ribeiro Mendes

Enfermeira, especializada em Gestão Pública Municipal. cynthia25_mendes@hotmail.com

Leila Leal Leite

Enfermeira; Mestre em Gestão Pública; Tutora-Orientadora da Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS – UFPI. leilaleal@ufpi.edu.br

Resumo: O presente projeto tem como objetivo apresentar proposta para a redução da proporção da gravidez na adolescência na faixa etária entre 10 e 19 anos, da população da área de abrangência da UBS. Getúlio Leitão, tema que foi decorrente do aumento da taxa de natalidade da população do município de Uruçuí, Piauí nos últimos dez anos. Diante desta informação a escolha pela Unidade Básica de Saúde Getúlio Leitão, por ter sido a primeira unidade de saúde implantada no município, possibilitando uma maior procura por parte das adolescentes para o acompanhamento do pré-natal. É de suma importância apresentar para as jovens a realidade sobre os problemas de saúde que envolve as mesmas para que sejam desenvolvidos planos de ação mais eficientes no intuito de reduzir o alto índice de gravidez na adolescência, como por exemplo, enfatizar o tema nas ações do Programa de Saúde na Escola (PSE), com isso, o plano operativo do presente projeto visa implementar estratégias educativas na prevenção da gravidez na adolescência, visto que é uma fase em que a jovem passa por transformações em vários campos, desde o social, mental, corporal, sentimental, entre outros, fatores que contribuem para uma turbulência de problemas se neste período surge uma gravidez, podendo se analisar a seguinte interrogação: Como contribuir para que as adolescentes se sensibilizem e passem a ter a preocupação em evitar a gravidez, bem como a contaminação de doenças sexualmente transmissíveis? O entendimento da real situação social das jovens grávidas e de suas famílias em todos os campos pode proporcionar um melhor acompanhamento, assim como uma melhor abrangência e consequentemente a diminuição da quantidade de grávidas adolescentes no campo de estudo.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez. Informação.

Abstract: The present project aims to present a proposal for the reduction of the proportion of teenage pregnancy between the ages between 10 and 19 years, the population of the area of UBS. Getúlio Piglet, which was caused by the increase in the birth rate of the population of the city of Uruçuí, Piauí in the last ten years. On this information to choose the Basic Health Unit Getúlio Piglet for being the first health unit deployed in the city, enabling a greater demand for the teens to prenatal monitoring. It is of the utmost importance to the young reality about the health problems involving the same to be developed more efficient action plans in order to reduce the high rate of teenage pregnancy, for example, emphasize the theme in the actions of the Health program at school (PSE), with this, the operating plan of this project aims to implement educational strategies in the prevention of teen pregnancy, since it is a phase in which the young goes through transformations in various fields, since the social, mental, corporal, sentimental, among others, factors that contribute to a turbulence of problems in this period a pregnancy, which can analyze the following question:

How contribute to teenage girls become aware and will have the concern to prevent pregnancy as well as sexually transmitted disease contamination? The understanding of the real social situation of young pregnant women and their families in all fields can provide better monitoring, as well as a better range and hence the decrease of the amount of pregnant teenagers in field of study.

Keywords: Adolescence. Pregnancy. Information.

1.1 1 Análise da Situação Problema da Área de Abrangência da UBS Getúlio Leitão

Introdução

Uruçuí é um município brasileiro do estado do Piauí, com cerca de 21.500 habitantes, mais precisamente 21.457 pessoas, segundo a estimativa do corrente ano, está localizado às margens do rio Parnaíba que divide os estados do Piauí e Maranhão e a mais ou menos 453 km da capital do Piauí, Teresina. Está na lista dos municípios brasileiros que mais crescem nos setores econômicos e esse crescimento tem uma estimativa de cerca de 27% a 28% desde o ano 2000.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de natalidade no país no ano de 2015 foi em média 14 nascidos a cada grupo de 1.000 pessoas, no município de Uruçuí, no mesmo ano a taxa de natalidade do município foi 70,71% a mais que a média nacional. A taxa de natalidade é influenciada pela estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Em Uruçuí, o número de mulheres grávidas aumentou muito nos últimos anos. Em 2016, a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos era de 27,5%, maior que a média nacional, que é em torno de 17% a 19%, um dos fatores que contribuem para este índice é a falta de informação da população, as condições socioeconômicas precárias e aspectos culturais da população.

Diante disso, se buscou desenvolver um projeto de intervenção no intuito de oferecer informações as adolescentes do campo de abrangência de uma das Unidades de Saúde do município de Uruçuí, sendo esta a UBS. Getúlio Leitão, por ser uma das primeiras instaladas no município, antes nomeada como Hospitalzinho, nome dado, devido a ser o único espaço destinado a consultas médicas fora o Hospital Regional da cidade.

A Unidade de Saúde em questão, está localizada a Rua Anísio de Abreu, s/n, Centro e entre muitas outras atividades, desenvolve um acompanhamento com gestantes, das quais pode se identificar um percentual considerável com adolescentes, fator primordial para a

escolha do campo para intervenção, a equipe tem em sua formação: um médico, uma enfermeira, quatro técnicas em enfermagem (uma na sala de vacina, uma na sala de procedimentos, uma responsável pelo teste do pezinho e a outra acompanha a enfermeira nos atendimentos), uma dentista, uma auxiliar de consultório odontológico, quatro agentes comunitários de saúde, uma recepcionista, uma trabalhadora de serviços gerais, um responsável pela farmácia. Estes profissionais atendem a população da área de abrangência, bem como da zona rural, quando ocorre a procura por parte dos usuários.

Houve no município, reuniões com os enfermeiros das equipes que formam a Atenção Básica, no intuito de desenvolver ações de acordo com a situação de cada área de abrangência de cada uma das dez Unidades Básicas de Saúde localizadas no município (zona urbana e zona rural), identificando os problemas que mais se apresentavam nas mesmas, tendo a gravidez de adolescentes entre 10 e 19 anos, um dos pontos levantados por todos os profissionais de enfermagem das Unidades de Saúde. Fator que prevaleceu no momento da escolha do campo de desenvolvimento de Projeto de Intervenção.

A fim de contemplar a temática, o estudo teve como objetivo principal implementar estratégia educativa na prevenção da gravidez na adolescência e contracepção em adolescentes da área de abrangência da UBS. Getúlio Leitão no município de Urucuí-PI; além de desenvolver ações que visem a disseminação de informações acerca de problemas que possam surgir na vida de adolescentes que engravidam entre 10 e 19 anos; apresentar métodos contraceptivos para a prevenção tanto da gravidez quanto da contaminação de doenças; capacitar a equipe de saúde da UBS. Getúlio Leitão sobre gravidez precoce, visando melhorar os processos de prevenção, consequências e controle.

2 REVISÃO DA LITERATURA

De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990, em seu Art. 2º, crianças são as pessoas que tem menos de doze anos e são consideradas adolescentes as pessoas que tem entre doze e dezoito anos. No entanto de acordo com o Ministério da Saúde (2012, p.07), “a adolescência é considerada a faixa etária entre 10 e 19 anos, pois, a partir dos 10 anos, iniciam-se várias transformações no seu corpo, no seu crescimento, na sua vida emocional, social e nas suas relações afetivas”.

A adolescência é um período de grandes transformações no indivíduo, desde corporais, quanto sentimentais, é uma fase de redescoberta do corpo, que se passa a conhecer e inserir no meio da vida o namoro, período em que se passa a querer experimentar o desconhecido, bem como de passar por conflitos com os pais, pelo simples

fato de terem opiniões diferenciadas, visto que é um momento em que os desejos estão se apresentando e á “flor da pele”. Fator bem explanado por Abich (2016, p.16), quando afirma que:

A adolescência é uma fase bastante conturbada na maioria das vezes, em razão das descobertas, das ideias opostas as dos pais e irmãos, formação da identidade, fase na qual as conversas envolvem namoro, brincadeiras e tabus. É uma fase do desenvolvimento humano que está entre infância e a fase adulta. Muitas alterações são percebidas na fisiologia do organismo, nos pensamentos e nas atitudes desses jovens.

Todos estes, são alguns dos fatores que possibilitam e ocasionam uma gravidez na adolescência, visto que além destas ocorrências, em alguns casos a família não se coloca presente, com uma frequência maior, desenvolvendo uma comunicação mais eficiente na vida da adolescente e isso atrelado ao desejo que algumas despertam em se conhecer sexualmente e conhecer o parceiro.

A gravidez é um período destinado ao desenvolvimento de uma criança no útero da mãe, tempo em que o corpo da mulher passa por muitas mudanças e isso proporciona uma tubulação de sentimentos e pensamentos. Estes acontecimentos podem desencadear nas futuras mães alguns problemas e estes em adolescentes podem acontecer com mais intensidade, mais frequência, e esta situação pode não ter suas consequências minimizadas na mesma proporção que em uma grávida que já tivesse passado pela fase da adolescência.

De acordo com Vieira (2016, p.09):

Biologicamente podemos dizer que seu corpo não está totalmente formado para a gravidez, pois o corpo da menina ainda está em fase de amadurecimento e desenvolvimento, podendo trazer más consequências para a criança, sendo uma gravidez de alto risco. E psicologicamente a adolescente não está consciente suficientemente da sua responsabilidade perante ao fato e nem da gravidez em si.

Por ser uma fase da vida em que a futura mãe deverá se dedicar intensamente ao filho, deverá direcionar e remodelar suas prioridades, visto que será responsável por uma criança, lhe atribuindo responsabilidades e obrigações que jamais imaginadas por uma adolescente, fator que depois de se tornar responsável pela criança, passa a imaginar que não necessariamente era o que imaginariam.

Diante do exposto, surge a necessidade de desenvolver atividades que busquem proporcionar as adolescentes informações a respeito de como e porque evitar uma gravidez antes mesmo que estas estejam preparadas ao menos fisicamente para a chegada de outra pessoa em sua vida.

O diálogo que possa haver entre os componentes de uma família, é sem dúvida uma ferramenta favorável à disseminação de informações para as crianças, adquirindo estas o conhecimento a respeito das fases da vida de uma pessoa e das mudanças que ocorrem em cada uma, tendo assim uma base para lidar com todas as transformações que irão acontecer no decorrer de sua vida e principalmente na passagem da infância para adolescência e desta fase para a vida adulta. Os pais têm um papel fundamental e importantíssimo na vida de seus filhos, desde a responsabilidade pelos cuidados até o dever de orientá-las para que cresçam como cidadãos.

De acordo com Nery *et al* (2014, p.02):

A sexualidade humana é parte da personalidade de cada ser, uma necessidade básica que deve ser abordada juntamente de outros aspectos relevantes da vida.

A família é o contexto ideal para formação desses indivíduos, por se configurar historicamente, no principal meio de aquisição de valores necessários para se viver em sociedade. No entanto, a forma como isso ocorre depende em muito das peculiaridades de cada família, que pode sentir-se despreparada para a abordagem do tema. Cabe, então, a atuação de profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros, junto ao adolescente, na família e escola, contribuindo para sanar tais dificuldades.

Por outro lado a curiosidade das adolescentes pode superar as informações que tenha tido sobre muitos assuntos, inclusive a respeito da sexualidade, se tenham realmente tido no decorrer da vida, através dos pais, visto que muitas famílias tem certa limitação em tratar ou falar a respeito de sexo com os filhos, aumentando o distanciamento da possibilidade dos jovens em terem as informações no tempo, e de pessoas certas, causando tabus para a vida a respeito do sexo e colocando-as a mercê da aquisição do conhecimento sobre sexualidade através de conversas com amigos e em muitos casos com a prática.

Frente às questões apresentadas surge a possibilidade das adolescentes iniciarem a vida sexual e na maioria dos casos surge a gravidez, decorrente de uma prática sexual sem conhecimento e sem a proteção necessária. De acordo com Abich (2016, p.16):

O início da atividade sexual está relacionado ao contexto familiar, adolescentes que iniciam a vida sexual precocemente e engravidam, na maioria das vezes, tem o mesmo histórico dos pais. A queda dos comportamentos conservadores, a liberdade idealizada, o hábito de “ficar” em encontros eventuais, a não utilização de métodos contraceptivos, embora haja distribuição gratuita pelos órgãos de saúde públicos, seja por desconhecimento ou por tentativa de esconder dos pais a vida sexual ativa, fazem com que a cada dia a atividade sexual infantil e juvenil cresça e conseqüentemente haja um aumento do número de gravidez na adolescência. (ABICH, 2016, p.16).

A prática sexual é um ato que acontece entre o casal e esta é a forma de se conceber a vida e formar famílias, apresentando seus primeiros indícios na adolescência, sendo o período em que ocorrem conflitos sexuais, que podem ser entendidos pela idade em que

estejam, em muitos casos, durante a sua prática não há por parte dos adolescentes uma preocupação com as possíveis causas que um sexo sem preservação pode trazer para suas vidas, visto que com as mudanças que vem ocorrendo na sociedade, a visão que os adolescentes tem do sexo acompanham estas mudanças, desencadeando uma prática sexual cada vez mais cedo e sem a ideia tradicional de criação de uma família, ocasionando a gravidez precocemente e esta sem uma estrutura formada para tal responsabilidade.

Os praticantes o fazem para simples satisfação de desejos e sem a intenção ou preocupação do que esta pode oferecer para suas vidas, nos campos, social, educacional, profissional, familiar, proporcionando a desestruturação a partir do momento que a prática ocasiona uma gravidez. Entre as preocupações podem ser citadas:

- Desentendimentos com os pais;
- Distanciamento do parceiro;
- Aumento de responsabilidade;
- Evasão escolar (devido à gravidez);
- Distanciamento da vida social, por ter que estar direcionada a gravidez (criança);
- Atraso nos estudos, assim como na vida profissional;
- Obrigação de cuidar de uma criança;
- Amadurecimento precoce, entre outras.

Um ser que ainda esta aprendendo a lidar com as mudanças da puberdade, é sujeitada a ter que passar por outros tipos de modificações no corpo e na vida, visto que a gravidez é uma fase na vida da mulher capaz de desencadear transformações significativas das mães.

Com a comprovação da gravidez, a adolescente precisa realizar o seu acompanhamento, para garantir que tanto a saúde da mãe quanto da criança esteja em boas condições para que se consiga ter uma gestação tranquila e um parto seguro para ambas. A gravidez na adolescência é encarada como um problema de saúde pública, levando em consideração o aumento de casos de grávidas adolescentes no país, tendo como base a quantidade de casos que se apresentam para a realização do acompanhamento pré-natal na área de abrangência escolhida para intervenção, surgindo assim, a necessidade de uma discussão mais eficiente no que diz respeito ao desenvolvimento de propostas de planejamentos para a aplicação de ações que venham a diminuir a quantidade de grávidas adolescente, podendo estas estar dando continuidade a vida educacional. Lidar com este problema requer das equipes de saúde um olhar mais profundo com relação a sua postura no intuito de agir em busca da minimização de tal situação. De acordo com Gurgel (2008, p.22):

Nas Diretrizes Básicas da Estratégia Saúde da Família, para atuar na ESF (Equipe Saúde da Família), espera-se que os integrantes da equipe estejam preparados para junto com a comunidade buscarem soluções para os desafios, organizando suas atividades em torno de planejamentos de ações, de promoção e vigilância à saúde, por meio de um trabalho interdisciplinar com abrangência integral a família.

Nesse contexto, questiona-se sobre a atuação do enfermeiro no campo da saúde sexual e reprodutiva do adolescente, como membro da equipe da saúde da família, proativa, com possibilidades de contribuir de forma significativa, na promoção da saúde do adolescente, na minimização desta problemática.

Para a autora, os profissionais da equipe que realizam o acompanhamento destas jovens gestantes devem estar preparados e busquem atuar de maneira que identifiquem os problemas que acontecem na área de abrangência e em parceria com a comunidade, possam executar ações no intuito de minimizar tais problemas, através de planejamentos estratégicos nos pontos específicos. Tendo identificado um dos problemas a gravidez na adolescência, pode-se atuar com ações que visem o acompanhamento tanto das adolescentes que tenham engravidado, quanto das que não tenham passado por este ciclo da vida, com a intenção de promover a saúde e prevenção do problema em questão, sendo a educação em saúde uma maneira de contribuir para a minimização dos problemas que se apresentam para a equipe da Unidade de Saúde.

Para Nery (2014, p.02),

a educação em saúde constitui um dos componentes vitais no cuidado de enfermagem, pois esta é dotada de capacidade para desenvolver práticas educativas culturais individuais e coletivas capazes de garantir ao ser adolescente o exercício de sua sexualidade de forma plena, saudável e responsável. A atitude de educar a mesma surge como importante aliada da família e do adolescente, fornecendo esclarecimentos, aconselhamentos e trocas de ideias.

Frente ao que foi apresentado, a educação em saúde pode contribuir significativamente na tomada de decisão das adolescentes com relação a prática do sexo e prevenções, esta em conjunto com a família na realização de um acompanhamento mais presente e efetivando uma comunicação aberta com suas filhas, tornando-se assim uma importante aliada, pode-se almejar a diminuição desta questão social, que a cada dia se encontra mais presente nas famílias.

Neste contexto, vale ressaltar que a equipe de Atenção à Saúde que atua na área, com todos os seus profissionais, desenvolve um trabalho onde o multiprofissionalismo seja uma peça fundamental na efetivação da educação em saúde propicia assim a disseminação de informações que serão de valor inestimável para todos os usuários do sistema, promovendo a sensibilização da importância de ter conhecimento a respeito do problema,

causas, conseqüências que este pode trazer para a vida, tanto na atualidade quanto no futuro.

3 PLANO OPERATIVO

Situação problema	Objetivos	Metas/ prazos	Ações/ estratégias	Responsáveis
Os adolescentes não são assistidos adequadamente pela ESF Getúlio Leitão.	Promover um cuidado de maior qualidade (profissional-adolescente), com foco no acolhimento e atendimento às necessidades de saúde dos adolescentes.	Diminuição da incidência de gestações indesejadas na área de abrangência da UBS Getúlio Leitão, a partir de maior interação do casal e uso correto de métodos contraceptivos e de uma assistência adequada prestada pela ESF. (60 dias)	Realizar reuniões com as famílias das adolescentes da área de abrangência. Desenvolver Grupos de conversas, oficinas e discussões em escolas do município, que fazem parte da área de abrangência da Unidade de Saúde.	Equipe da Unidade Básica de Saúde Getúlio Leitão (médico, enfermeira, dentista, técnicos, agentes comunitários de saúde).
Baixo nível de conhecimento dos adolescentes acerca dos métodos contraceptivos (além do preservativo masculino e anticoncepci	Ampliar o acesso à informação sobre métodos contraceptivos, planejamento familiar na adolescência.	Aumento do nível de conhecimento dos adolescentes sobre as causas que contribuem para a gravidez destas adolescentes. Sensibilização das conseqüências de uma gravidez nesta faixa etária. (60 dias)	Realizar palestras educativas sobre a temática. Realizar encontros educativos com os pais ou responsáveis (peças de teatro).	Equipe da Unidade Básica de Saúde Getúlio Leitão (médico, enfermeira, dentista, técnicos, agentes comunitários de saúde).

onais orais e injetáveis).				
A fragilidade de um projeto de orientação sexual nas escolas, família, comunidade de bairro.	Fortalecer o tema “PLANEJAMENTO FAMILIAR” na área adstrita da UBS.	Implantação de programas especiais à disposição dos adolescentes, possibilitando informações a respeito dos vários métodos anticoncepcionais existentes. (90 dias)	Desenvolver palestras, rodas de conversa, apresentações teatrais nas instituições da área de abrangência. Realizar reuniões com as famílias das adolescentes da área de abrangência.	Equipe da Unidade Básica de Saúde Getúlio Leitão (médico, enfermeira, dentista, técnicos, agentes comunitários de saúde).

4 PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO

Para que a intervenção ocorra, é necessário um apanhado geral e conciso relacionado à quantidade de grávidas adolescentes que aparecem na Unidade de Saúde em busca do acompanhamento de pré-natal, à partir destes dados quantitativos, serão realizadas reuniões com a equipe da Unidade de Saúde, para a realização do planejamento das ações a serem desenvolvidas durante três meses, buscando intervir na tomada de decisão das adolescentes com relação a prática do sexo, assim como oferecer informações sobre as causas e consequências de uma gravidez neste período da vida.

O processo de intervenção se desenvolverá em três etapas, sendo que a segunda etapa será contemplada com dois momentos, onde cada etapa e momento darão sua parcela de contribuição para que se alcance os resultados esperados, são elas:

1ª etapa- aquisição de informações do ponto de vista das adolescentes acerca da gravidez, sendo uma atividade diagnosticada com entrevistas com as adolescentes que residem na área de abrangência;

2ª etapa- intervenção, onde serão colocadas em prática todas as atividades do planejamento com a equipe da Unidade de Saúde, esta etapa se divide em dois momentos, são eles:

Primeiro momento- serão realizados encontros com as famílias das adolescentes da área de abrangência, no intuito de apresentar formas de como efetivar o diálogo nas famílias, visto que no período da adolescência, se torna mais complicada a comunicação entre os indivíduos de uma família.

Segundo momento- será realizado, todas as propostas de ações do planejamento com as adolescentes (palestras, debates, reuniões, atividades lúdicas, etc.);

3ª etapa- avaliação do nível de sensibilização das adolescentes e de suas famílias após as atividades realizadas, sobre a gravidez na adolescência e o diálogo entre os indivíduos que contemplam cada família. Etapa que será realizada com entrevistas com as adolescentes e suas famílias, isso em momentos diferenciados.

Todos estes momentos serão realizados com a participação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde Getúlio Leitão e a enfermeira responsável pelo projeto de intervenção.

5 Considerações Finais

A adolescência é um período em que se passa por grandes mudanças e esta acontecendo junto com a gravidez, traz para a jovem e suas famílias momentos de conflitos tanto entre o grupo familiar, quanto da própria jovem consigo mesma, visto que esta não está preparada, psicologicamente, fisicamente, financeiramente para a iniciação de uma vida adulta sendo esta ainda uma jovem adolescente que não teria até o momento a proporção de responsabilidade que passará a ter a partir de uma gravidez.

Com esta intervenção será possível identificar até que ponto as adolescentes estão informadas a respeito da gravidez e de como esta pode ser evitada, bem como esteja sendo realizado o diálogo em família, para que estas adolescentes tenham as primeiras informações dos riscos e consequências que uma gravidez pode trazer para suas vidas no núcleo familiar, visto que é de grande importância que as jovens encontrem em suas mães principalmente a liberdade de conversar a respeito de sexo.

Assim o trabalho de intervenção visa influenciar positivamente na postura das famílias e na oferta de informações acerca da gravidez na adolescência em busca da minimização da proporção de grávidas adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Getúlio Leitão, no município de Uruçuí, Piauí, assim contribuindo para a diminuição da taxa de natalidade entre jovens.

Referências

ABICH, Dagneri Reyes. **Educação em Saúde voltada à prevenção de gravidez na adolescência no município Penedo-AL**. Maceió, 2016.

BRASIL. **Caderneta de Saúde do Adolescente**. Ministério da Saúde. 2ª edição. Brasília, 2012.

_____. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da População -2013**. <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/população/taxas-brutas-de-natalidade>. Acesso em 15/10/2018.

_____. **Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990**. Dispõe sobre proteção integral da criança e do adolescente. Brasília, 1990.

GURGEL, Maria Glêdes Ibiapina. **Prevenção da Gravidez na Adolescência: Atuação da Enfermeira na Perspectiva da Promoção em Saúde**. Fortaleza, 2008.

NERY, Ines Sampaio, *et al.* **Abordagem da sexualidade no diálogo entre pais e adolescentes**. Artigo. UFPI. Teresina, 2014.

VIEIRA, Vânia Félix. **O papel do enfermeiro na educação em saúde para prevenção da gravidez na adolescência**. UFMG. Araçua, 2012.
